



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA  
CONSELHO SUPERIOR

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR**  
**BIÊNIO 2014-2015**

Data	10/11/2015
Horário	08h30min às 12h00
Local	Sala de Reuniões da Reitoria – Porto Velho/RO

Conselheiros:	1. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Presidente
	2. Sílvio Luís de Freitas	Representante dos Docentes
	3. Tiago Lins de Lima	Representante dos TAEs
	4. Thiago Pacife de Lima	Representante dos TAEs
	5. Carlos Renato Romano	Representante dos Discentes
	6. Vanderley Antônio Chorobura Klein	Representante dos Egressos
	7. Alvino Moraes de Amorim	Representante do Sinasefe/RO
	8. Osvino Schmidt	Representante do Colégio de Dirigentes
	9. Miguel Fabrício Zamberlan	Representante do Colégio de Dirigentes
	10. Alvino Moraes de Amorim	Representante do Sinasefe/RO

Conselheiros que justificaram a ausência:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. José Sodrê de Oliveira	Representante dos Docentes
	3. Angélica Maria de Toledo Brogin	Representante dos Docentes
	4. Heleno Soares de Oliveira	Representante dos Docentes
	5. Juliana Vieira Saldanha	Representante dos TAEs
	6. Maria Angélica Silva Ayres Henrique	Representante da Seduc/RO
	7. Rejane Maria de Araújo Vago	Representante da Setec/MEC
	8. Wilson Conciani	Representante da Setec/MEC
	9. Siguimar Francisco da Cruz	Representante dos Egressos
O magnífico reitor Uberlando Tiburtino Leite participou da reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif, que ocorreu em Brasília na mesma data. Por esse motivo a Reunião do Conselho foi presidida pela magnífica reitora substituta Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos.		

Pauta	<b>1. Abertura da reunião pela presidente do Conselho</b>
	<b>2. Ordem do dia:</b> <b>2.1.</b> O Conselho aprovou a Ata da 9ª Reunião Ordinária, ocorrida em 01/09/2015, por unanimidade.
	<b>2.2. Deflagrar Eleição para o Conselho Superior do IFRO – Consup, Relator Prof. Sílvio Luís de Freitas;</b>

O relator apresentou parecer favorável à aprovação do processo com ressalvas e apresentou sugestões de alterações.

O Senhor Gilberto Paulino da Silva, representando a Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional esclareceu que vários critérios da eleição são regidos pelo Estatuto e Regimento do IFRO. Uma Comissão foi designada para elaborar uma revisão desses documentos institucionais, uma consulta pública foi realizada, no entanto, eles ainda precisam ser aprovados e este processo de consulta à comunidade será regido pelos parâmetros dos documentos em vigor.

O Conselho sugeriu a possibilidade de ter como membro um representante de aluno entre 16 e 18 anos. O relator solicitou uma nova consulta jurídica sobre o tema para vigorar em processos eleitorais futuros. O relator sugeriu, ainda, uma redação mais objetiva sobre:

- a representação dos membros quanto a categoria em que pertence;
- a segunda colocação na eleição, ocupará o posto de suplente;

Ele ressaltou a importância em garantir a representação diversificada entre os *campi* para o Conselho, além da categoria que representa. E caso não haja representantes eleitos de outros *campi*, poderá tomar posse conselheiros do mesmo *campus*, titular e suplente.

A presidente do Conselho ressaltou que a ouvidoria está exercendo um papel importante de canal de comunicação entre o IFRO e seus alunos, pois eles podem utilizar essa ferramenta para apresentar suas sugestões, demandas, críticas, para o IFRO ou qualquer outra demanda. Informou também, que partir de 2016, estará disponível o Portal do aluno, mais uma opção de comunicação para fornecer mais informação e contato com os alunos. Além de notas e informações acadêmicas, será possível, por esse canal, contatar por e-mail, e receber sugestões e demandas dos alunos.

O Conselheiro Vanderley apontou também a dificuldade de contato com os egressos, o que dificulta a votação para egressos. A Professora Maria Fabíola ressaltou que essa foi uma demanda apresentada à Proex – Pró-Reitoria de Extensão, o acompanhamento e contato com os egressos do IFRO, fazem parte da missão do Instituto e também é uma forma de prestar contas à sociedade.

O relator considerou os vários colegiados e comissões que requerem um processo de consulta à comunidade e sugeriu um padrão de condutas pré-definidos para garantir a constância nesses processos, elaborados por servidores juridicamente capacitados e outros detalhes pontuais e práticos seriam competência das Comissões Eleitorais.

Após deliberação do Conselho o processo para deflagrar a consulta à comunidade para representantes do Conselho Superior do IFRO, foi aprovado por unanimidade e com ressalvas que estão em concordância com o Estatuto e Regimento em vigor, as demais sugestões de ajustes, somente serão possíveis para as eleições posteriores a aprovação do novo Estatuto e Regimento do IFRO.

## **2.2. Prestação de Contas do Afastamento do país ao reitor, Processo nº 23243.004287/2015-84 Relator Prof. Osvino Schmidt;**

O relator apresentou os temas que foram tratados na visita a Portugal:

- Renovação de Termo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança, para o qual o IFRO enviou 14 alunos, em 2014, pelo PIPEX – Programa de Internacionalização da Pesquisa e Extensão do IFRO, por 3 meses;
- Termo de Cooperação com Instituto Politécnico do Porto;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Termo de Cooperação com a Universidade do Porto;</li> <li>• Negociação para firmar Termo de Cooperação com a Universidade Lisboa, que resultou na assinatura do termo posteriormente. A visita também contou com a presença do IFAM – Instituto Federal do Amazonas e uma comissão do Conif.</li> </ul> <p>Com as Universidades de Portugal, há a possibilidade, extremamente positiva para o IFRO, de ofertar pós-graduação para os servidores: mestrado e doutorado.</p> <p>A visita à Finlândia proporcionou a visualização da possibilidade de efetivar um método de aprendizagem inovador, com um foco que contextualiza o conhecimento, é um método muito eficiente com alto índice de aproveitamento e pode ser implementado no IFRO, para melhorar o desempenho e aproveitamento dos alunos. A professora Sheylla Chediak, do <i>Campus Calama</i>, foi a primeira servidora do IFRO a participar de estágio na Finlândia, ela já está de volta as atividades e é uma multiplicadora do projeto e foi montada como proposta uma ação para 2016. Serão elaboradas vídeo aulas, com a participação do <i>Campus Zona Norte</i>, que serão ofertadas como capacitação para os professores para implementar essa iniciativa.</p> <p>Observa-se tanto na Finlândia como em Portugal a integração de ensino, pesquisa e extensão, é imperceptível a separação dessas atividades e o alunos absorvem as experiências com alto aproveitamento de aprendizagem.</p> <p>O Conselho aprovou a prestação de contas do afastamento do reitor por unanimidade.</p>
	<p><b>2.3. PPC- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização lato sensu em Vigilância Ambiental com Habilitação em Sanitarismo – <i>Campus Vilhena</i>, Processo nº 23243. 001556/2014-70, Relator Sr. Thiago Pacife;</b></p> <p>O Relator leu seu parecer e relatou que esse processo está sendo apreciado pelo Consup pela segunda vez. Na primeira apreciação, foi retornado ao <i>campus</i> para adequações e ajustes, alguns itens foram atendidos, para outros foi feita a justificativa de não atendimento.</p> <p>O Conselho apontou a necessidade de aprimorar o atendimento dos setores dos <i>campi</i> aos alunos no período noturno.</p> <p>O Parecer do relator trouxe uma proposta para alteração de texto referente a CAED - Coordenação de Assistência ao Educando.</p> <p>O Conselho aprovou o PPC com ressalvas, por unanimidade.</p>
	<p><b>3. Informes;</b></p> <p>O Conselheiro Vanderley ressaltou a importância das capacitações que foram oferecidas aos servidores para fiscais de obra em Colorado.</p> <p>O Professor Sílvio mencionou que as capacitações oferecidas aos servidores, com os cursos <i>in company</i>, tiveram uma repercussão muito positiva. E ressaltou a importância da continuidade dessa experiência.</p> <p>O Conselheiro Vanderley também trouxe ao Conselho uma preocupação, no <i>Campus Colorado do Oeste</i>, da possibilidade de ser retirado o internato nos fins de semana.</p> <p>A Presidente do Conselho esclareceu que a atual gestão do IFRO visa ampliar a inclusão social, uma vez que uma das missões dos Institutos Federais é atender a alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Por isso a política do IFRO é fortalecer a residência estudantil, dentre outros mecanismos que amplie a permanência dos alunos na instituição, e dentro das possibilidades, estruturar melhor, e até mesmo ampliar o número de vagas na residência estudantil.</p>

